

Raça/etnia e o desempenho dos estudantes de educação física no Enade

Lucas Souza Silvaⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Francisca Feitosa da Silvaⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filhoⁱⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar o desempenho dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2017 de acordo com a raça/etnia. Participaram do estudo 15.400 indivíduos, com média de idade 26,52 (\pm 6,43). Foram utilizados os microdados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira que tiveram suas respostas validadas e posteriormente foram realizadas estatísticas descritivas simples. Evidenciamos baixo desempenho em relação aos estudantes identificados como negros e indígenas, pertencendo os melhores desempenhos aos estudantes autodeclarados brancos e amarelos.

Palavras-chave

Avaliação educacional. Etnia. Formação docente.

Race/ethnicity and physical education students' performance on Enade

Abstract

The study aimed to analyze the performance of undergraduate students in Physical Education at National Exam of Student Performance (ENADE) 2017 according to race/ethnicity. The study included 15,400 individuals, with an average age of 26.52 (\pm 6.43). Microdata from the National Institute of Studies and Research Anísio Teixeira were used, which had their answers validated and later simple descriptive. We showed low performance in relation to students identified as black and indigenous, belonging to the best performances to self-declared white and yellow students.

Keywords

Educational assessment. Ethnicity. Teacher training.



1 Introdução

O desempenho acadêmico pode ser influenciado por variáveis desde a própria motivação dos discentes, até mesmo a relação professor-aluno, etnia, políticas públicas educacionais e questões de infraestrutura das Instituições de Ensino Superior (IES) (ELIAS; AMARAL, 2016). Partindo de um conjunto cuja natureza é de antecedentes multifatoriais, a referida temática tem ocasionado interesse no desenvolvimento de pesquisas, especialmente no Brasil, cuja realidade ainda apresenta escassez em relação ao tema (BRANDT; TEJEDO-ROMERO; ARAUJO, 2020).

De acordo com estudos recentes, as variáveis que de forma negativa interferem no desempenho acadêmico, maioritariamente são as de particularidades socioeconômicas, que por sua vez, estão associadas a fatores de etnia/raça (ROCHA; LELES; QUEIROZ, 2018; CAVALCANTI et al., 2019; MEDEIROS FILHO; SILVA; PONTES JUNIOR, 2019).

Ao consultar a literatura científica, é visível a discrepância de desempenho em relação aos indivíduos ingressantes no Ensino Superior, principalmente, quando se é levado em conta às questões étnico-raciais que predominantemente os estudos vêm evidenciando uma sobreposição de autodeclarados brancos com as demais raças/etnias. Para entender tal fenômeno, é necessário levar em consideração o contexto social, indagando as origens das desigualdades sociais e como as mesmas são reproduzidas nos ambientes educacionais (BRADY et al., 2020).

Portanto, se faz necessário buscar compreender melhor as variáveis que estão associadas ao desempenho acadêmico, visando à aproximação do conhecimento com as demais realidades e contextos sociais aos quais os discentes estão inseridos, contribuindo assim, de forma concisa para um levantamento situacional, bem como para intervenção no que se refere à natureza multifatorial que contribui para compreender as origens das desigualdades sociais que determinados grupos étnicos são acometidos e que repercutem em seu desempenho acadêmico (BRANDT; TEJEDO-ROMERO; ARAUJO, 2020).

De forma geral é possível reconhecer que as ações ou condições impostas pela determinação social, econômica e política afetam os projetos utilizados nos

modelos de avaliação no contexto educacional, desenvolvendo de forma incoerente seus objetivos, metas, e âmbitos conceituais (SILVA; GOMES, 2018). É importante ressaltar que a avaliação educacional é essencial para mensurar a aprendizagem dos alunos, assim como auxiliar na tomada de decisões, frente à realidade social dos discentes e de ensino dos cursos de forma a melhorar a qualidade do ensino.

De acordo com Rodrigues et al. (2019) as questões raciais vêm tendo destaque, não só nas discussões sociais, como também nas vertentes educacionais, sendo este último referente às associações com os baixos rendimentos, quando estes, por sua vez, são comparados com os demais grupos étnicos. Neste sentido, é pertinente salientar que em relação ao número de ingressantes no ensino superior, os autodeclarados brancos se sobrepõem as demais etnias (negros, quilombolas e indígenas), sendo evidenciados déficits de desempenho em relação aos grupos supracitados.

Neste contexto, é possível citar a Lei nº 12.711, 29 de agosto de 2012, ao qual representa um grande marco histórico educacional, proporcionando parâmetros inclusivos nos Institutos Federais e na Educação Superior, ao qual direciona o quantitativo de 50% das vagas para os estudantes que cursaram o Ensino Médio na rede pública de ensino. Posteriormente, oferta uma reserva de vagas para mais duas circunstâncias: 50% destinada aos estudantes de famílias cuja renda per capita é igual/inferior a 1,5 salários mínimos e uma proporção destinada aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (BRASIL, 2012).

Embora haja estudos voltados para essa temática, é importante o desenvolvimento de pesquisas na área que procure entender mais a fundo as variáveis que estão associadas ao desempenho dos discentes direcionando a temática para as vertentes de raça/cor nos cursos de nível superior. Portanto, a pesquisa parte da justificativa de buscar compreender se as questões étnico-raciais podem interferir de forma direta no desempenho dos discentes, visando à explanação dos resultados evidenciados a partir do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O estudo pode também contribuir nas discussões relacionadas ao tema, evidenciando de forma quantitativa e qualitativa os possíveis déficits estruturais no que se refere ao desempenho acadêmico, bem

como no conhecimento das variáveis que estão associadas com os baixos rendimentos.

Diante do exposto, o estudo busca responder a seguinte pergunta norteadora: Existe diferença no desempenho acadêmico dos discentes de Educação Física que realizaram o ENADE 2017 com base nas variáveis étnico-raciais? Considerando a importância dessa temática, o estudo teve como objetivo analisar o desempenho dos estudantes de licenciatura em Educação Física no ENADE 2017 de acordo com a raça/etnia.

2 Metodologia

Essa etapa da pesquisa se caracteriza como descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa com delineamento transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). Participaram do estudo 15.400 indivíduos com média de 26,52 ($\pm 6,43$) anos de idade que realizaram o ENADE na qual tiveram suas respostas validadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os instrumentos e as coletas de dados foram de total responsabilidade do INEP, isto é, foram coletados dados secundários do ENADE 2017, na qual são ofertados em forma de microdados através do site do INEP (<http://portal.inep.gov.br/microdados>). O exame se baseia em uma ferramenta avaliativa que busca o diagnóstico de desempenho dos alunos, sendo aplicado a cada triênio, contemplando os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogos.

Para a análise de dados foi utilizado o software SPSS versão 20.0, sendo possível realizar estatísticas descritivas simples. É importante destacar que essa parte da pesquisa também atendeu às recomendações das exigências presentes na resolução nº 510/16 ao que se refere nos termos do Art. 1º, Cláusula “V – pesquisas com bancos de dados, cujas informações são agregadas sem possibilidade de identificação individual” (BRASIL, 2016).

3 Resultados e Discussão

A Tabela 1 discorre dos resultados obtidos a partir de um cruzamento de variáveis (raça ou etnia com a modalidade de ensino público e privado). Segundo

consta, os melhores desempenhos estão destacados aos indivíduos autodeclarados brancos e amarelos, com as médias gerais de 46,8 e 47,0 respectivamente à modalidade de ensino público. Em relação à modalidade privada de ensino, os autodeclarados brancos ainda se sobressaem em relação às demais etnias, com média geral de 43,6, bem como os autodeclarados amarelos com médias de 42,5.

Tabela 1. Relação de desempenho de escolas públicas e privadas de acordo com a etnia.

Raça ou Etnia	Categoria	Nº de alunos	Média	Desvio padrão	
1 - Branca	Notas Formação Geral	1329	45,0	18,33	
	1 - Público	Notas Objetivas Específicas	1329	48,7	17,36
	Média Geral	1329	46,8	14,48	
	2 - Privado	Notas Formação Geral	5501	41,4	17,77
	Notas Objetivas Específicas	5501	45,0	15,54	
	Média Geral	5501	43,6	13,19	
2 - Preta	Notas Formação Geral	511	44,6	18,08	
	1 - Público	Notas Objetivas Específicas	511	47,9	16,04
	Média Geral	511	46,0	13,51	
	2 - Privado	Notas Formação Geral	1406	39,3	17,25
	Notas Objetivas Específicas	1406	43,0	15,27	
	Média Geral	1406	41,5	12,89	
3 - Amarela	Notas Formação Geral	75	47,0	17,53	
	1 - Público	Notas Objetivas Específicas	75	49,6	16,97
	Média Geral	75	47,7	15,03	
	2 - Privado	Notas Formação Geral	219	38,8	18,32
	Notas Objetivas Específicas	219	44,4	15,01	
	Média Geral	219	42,5	12,76	

Tabela 1. Continuação

4 - Parda	1 - Público	Notas Formação Geral	1268	44,4	18,54
		Notas Objetivas Específicas	1268	48,1	16,97
		Média Geral	1268	46,2	14,25
	2 - Privado	Notas Formação Geral	4320	39,1	17,63
		Notas Objetivas Específicas	4320	42,7	15,29
		Média Geral	4320	41,4	12,79
5 - Indígena	1 - Público	Notas Formação Geral	19	45,3	23,64
		Notas Objetivas Específicas	19	50,3	13,54
		Média Geral	19	45,5	12,28
	2 - Privado	Notas Formação Geral	78	37,6	19,05
		Notas Objetivas Específicas	78	42,7	16,54
		Média Geral	78	40,4	13,49
6 - Não quero declarar	1 - Público	Notas Formação Geral	73	45,0	17,89
		Notas Objetivas Específicas	73	51,8	15,63
		Média Geral	73	49,1	13,01
	2 - Privado	Notas Formação Geral	159	40,8	19,30
		Notas Objetivas Específicas	159	42,8	16,33
		Média Geral	159	41,4	12,53

Fonte: Elaboração própria.

Entretanto, é possível apontar que os resultados caracterizados abaixo das maiores médias, são provindos dos indivíduos autodeclarados negros e indígenas, com médias de 46,0 e 45,5 na qual respectivamente são pertencentes à modalidade pública de ensino. Em relação à modalidade privada, os resultados evidenciados são ainda mais baixos em relação ao ensino público com médias de 41,5 e 40,4.

Tais resultados corroboram diretamente com os achados de Rocha, Leles e Queiroz (2018) que em sua pesquisa apontou que os melhores desempenhos dos

acadêmicos foram obtidos a partir do público de raça branca, cuja modalidade de ensino foi cursada regularmente em escolas da rede pública municipal. E em contrapartida, os baixos desempenhos foram caracterizados a partir dos resultados das médias obtidas dos indivíduos negros e que prestavam serviço remunerado para suprir uma carência socioeconômica em período contra turno.

Ao avaliar os índices de desempenho no ENADE, Cabral et al. (2017) constataram por meio de análises voltadas às variáveis de desempenho associadas a etnia, que o público caracterizado com os menores resultados em relação aos escores de pontuação, provinha da população negra/indígena, quando estes resultados eram comparados ao desempenho do público branco/pardo/amarelo. O mesmo ainda evidenciou que os resultados considerados como “baixo desempenho” estavam associados a um perfil socioeconômico baixo, o que dessa forma pôde ter contribuído de forma negativa para tais desempenhos classificados abaixo da população que se sobressaiu.

Nesta perspectiva de desempenho acadêmico, vale salientar que são inúmeros os fatores que estão associados a proporcionar resultados satisfatórios ou não, dentre eles, é possível citar os fatores de baixa renda per capita familiar (características socioeconômicas), baixa carga horária de estudos destinada às produções acadêmicas, formas avaliativas e corpo docente qualificado (RASUL; BUKHSH, 2011).

Portanto, cabe mencionar que os métodos de ensino, critérios avaliativos e a diversidade das formas de avaliação em relação à promoção do aluno, repercutem de forma direta em relação ao seu desempenho, haja vista que muitos dos métodos avaliativos partem de um pressuposto de que todos os alunos tiveram Educação Básica igualitária e de qualidade, ignorando a modalidade que o discente cursou em seu ensino fundamental/médio e como forma de intervenção em relação aos métodos para se ensinar.

Dessa forma, O’flaherty e Philips (2015) remetem a discussão da temática de “aulas invertidas” como forma de intervir positivamente no aprendizado dos alunos, adequando os conteúdos de ensino com a realidade social, enfatizando debates e discussão, proporcionando à autocrítica e a reflexão dos discentes.

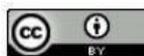
Ainda se tratando das questões étnico-raciais relacionadas às vertentes de desempenho acadêmico, Oliveira e Silva (2018) através de sua pesquisa, evidenciaram um maior desempenho oriundo dos discentes considerados brancos, comparativamente aos discentes de outras etnias (negros e indígenas) que por sua vez, foram diagnosticados com o menor desempenho.

Tendo em vista que a população negra mensurada acima dispõe de déficits em relação ao desempenho acadêmico em relação às demais etnias, Denny et al. (2014) relatam de forma positiva a implantação de programas sociais e de permanência que possam ofertar amparo financeiro, de forma a amenizar ou até mesmo reverter tais resultados, impulsionando dessa forma uma possível intervenção em relação ao desempenho acadêmico, tendo em vista que os melhores resultados estão associados aos alunos que durante o processo de graduação foram contemplados com bolsas acadêmicas de cunho remunerado ou afins.

Tais resultados evidenciam um possível déficit educacional voltado ao desempenho em relação aos indivíduos identificados como negros e indígenas. Resultados que apontam uma necessidade de atenção educacional voltada ao referido público em questão, bem como o aprimoramento e implantação de políticas públicas educacionais em prol de impulsionar e promover cada vez mais a inclusão dos alunos negros e indígenas, proporcionando o alto rendimento e o mantimento de tais indivíduos na modalidade de ensino de forma integral e proveitosa.

4 Considerações finais

Ao analisarmos o desempenho dos estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física no ENADE de acordo com cor/etnia, evidenciamos que os melhores desempenhos pertencem aos indivíduos autodeclarados brancos e amarelos, tanto nas IES públicas, quanto privadas. Desse modo, é possível apontar que os resultados caracterizados abaixo das maiores médias, são provindos dos indivíduos autodeclarados negros e indígenas, pertencentes à modalidade pública de ensino. Em relação à modalidade privada, os resultados evidenciados são ainda mais baixos em relação à modalidade pública.



Observa-se que os resultados evidenciam um possível *déficit* educacional voltado ao desempenho em relação aos indivíduos autodeclarados negros e indígenas, apontam ainda uma necessidade de atenção educacional voltada ao referido público, aprimoramento e implantação de políticas públicas educacionais em prol de impulsionar e promover cada vez mais a inclusão dos alunos negros e indígenas, proporcionando o alto rendimento e permanência de tais indivíduos na instituição de ensino a que pertence de forma integral.

Ademais, sugerimos estudos futuros que objetivem analisar outros fatores além da cor/etnia, como socioeconômico e de escolaridade. Além disso, estudos que possam considerar outros cursos de formação de professores, bem como análises quantitativas e qualitativas para melhor responder o problema investigado.

Referências

BRANDT, Jaqueline Zermiani; TEJEDO-ROMERO, Francisca; ARAUJO, Joaquim Filipe Ferraz Esteves. Fatores influenciadores do desempenho acadêmico na graduação em administração pública. **Educação e Pesquisa**, v. 46, 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634202046202500>

BRADY, Shannon et al. A brief social-belonging intervention in college improves adult outcomes for black Americans. **Science Advances**, v. 6, n. 18, p. eaay3689, 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.1126 / sciadv.aay3689>

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, Brasília, DF, 29 ago. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm Acesso em: 13 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio. Seção 1, 44-46, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf> Acesso em: 08 Ago. 2020.

CABRAL, Ana Claudia et al. Análise sobre o desempenho de participantes do enade assistidos por ações afirmativas nas Universidades Públicas do Brasil. **Análise**, v. 38, n. 10, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n10/a17v38n10p06.pdf> Acesso em: 09 Ago. 2020.

CAVALCANTI, Ivanessa Taiane do Nascimento et al. Desempenho acadêmico e o sistema de cotas no ensino superior: evidência empírica com dados da Universidade



Federal da Bahia. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 24, n. 1, p. 305-327, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-407720190001000016>

DENNY, Kevin et al. Money, mentoring and making friends: The impact of a multidimensional access program on student performance. **Economics of education review**, v. 40, p. 167-182, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.econedurev.2014.03.001>

ELIAS, Luciana Carla Santos; AMARAL, Marcia Viana. Habilidades sociais, comportamentos e desempenho acadêmico em escolares antes e após intervenção. **Psico-USF**, v. 21, n. 1, p. 49-61, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-82712016210105>

MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso; SILVA, Lucas Souza; PONTES JUNIOR, Jose Airton Freitas. Características da família dos estudantes associadas ao desempenho acadêmico no exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE). **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 3, n. 3, p. 7-18, 2019. Doi: <https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v3i3.163>

OLIVEIRA, Anandra Santos Ribeiro; SILVA, Ivani Ramos. Indicadores educacionais no Ensino Superior brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 157-177, mar. 2018. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/3469> Acesso em: 09 Ago. 2020.

O'FLAHERTY, Jacqueline; PHILLIPS, Craig. O uso de salas de aula invertidas no ensino superior: uma revisão do escopo. **A internet e o ensino superior**, v. 25, p. 85-95, 2015. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2015.02.002>

RASUL, Saima; BUKHSH, Qadir. A study of factors affecting students' performance in examination at university level. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 15, p. 2042-2047, 2011. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.04.050>

ROCHA, Aline Lemes Paixão; LELES, Claudio Rodrigues; QUEIROZ, Maria Goretti. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, 2018. Doi: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3162>

RODRIGUES, Daniele Silva et al. Diferenças entre gênero, etnia e perfil socioeconômico no exame nacional de desempenho do estudante do curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 33, p. 101-117, 2017. Doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n33p101>

SILVA, Assis Leão; GOMES, Alfredo Macedo. Avaliação Educacional: Concepções e Embates teóricos. **Estud. Aval. Educ**, v. 29, n. 71, p. 350-384, 2018. <http://dx.doi.org/10.18222/eae.v29i71.5048>



THOMAS, Jerry; NELSON, Jack; SILVERMAN, Stephen. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed. 2012.

i **Lucas Souza Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>

Discente do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE).

Contribuição de autoria: Escrita científica e organização dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759324370196080>

E-mail: lucassouza.edfisica@gmail.com

ii **Francisca Feitosa da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5502-6441>

Graduanda em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

Contribuição de autoria: Escrita científica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5896880459790882>

E-mail: francisca.feitosa@urca.br

iii **Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>

Professor substituto na Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre e Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE).

Contribuição de autoria: Adequações metodológicas e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1610904918196146>

E-mail: evanildofilho17@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, L. S.; SILVA, F. F.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. Raça/etnia e o desempenho dos estudantes de educação física no Enade. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 3, p. e020016, 14 set. 2020.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3853>